



ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e cinquenta e sete minutos, foi realizada, no Auditório da Agência de Educação Digital e a Distância - Agead/UFMS, situado na R. Ufms, 2-114 - Vila Olinda, nesta capital, com transmissão simultânea no canal oficial do IFMS no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=Uw3VG0sR2W0>), a **Quadragesima Sétima Reunião Extraordinária** do Conselho Superior (Cosup) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Conselheiros participantes:** Anderson Martins Correa, Izidro dos Santos de Lima Júnior, Fernando Silveira Alves e Renilce Miranda Carvalho Barbosa, representantes da categoria Colégio de Dirigentes (Codir); Luiz Simão Staszczak, representante da categoria Ex-Reitor; Luíz Cláudio da Silva, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade de Trabalhadores: Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 1ª Região (CRT- 01); Valdecir Alves da Silva, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (SEMADESC/MS); Gilka Cristina Trevisan, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS); Denilson de Oliveira Guilherme, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade de Trabalhadores: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/MS); Márcio de Araújo Pereira, representante da categoria Sociedade Civil: Setor Público/Empresa Estatal: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect); Guilherme Lafourcade Asmus, representante da categoria Sociedade Civil: Setor Público/Empresa Estatal: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agropecuária Oeste); Leonardo do Prado Minano, representante da categoria Egresso da Educação Básica; Victória da Silva Rosseto, Lucas Lima Pereira da Silva e Vitória Rodrigues da Silva, representantes da categoria Discente; Shirley Maria da Costa Araújo, Erike de Castro Costa, André Kioshi da Silva Nakamura e Celly Nataly Cavalcante de Souza, representantes da categoria Técnico-Administrativos em Educação; Vitor Quadros Altomare Sanches e Elke Leite Bezerra, representantes da categoria Docente. **I - 1. Abertura:** A Presidente constatou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de vinte conselheiros, o que permitiu a instalação dos trabalhos. **2. Expediente - Justificativas de ausências:** Júlio César dos Santos, Celso Oliveira Lima Júnior e Noelia Benitez Vargas, devido a compromissos agendados anteriormente; André Carvalho Baida e Narcimário Pereira Coelho, devido a aulas concomitantes com a reunião; e Kryslia Barbosa Rocha de Carvalho, devido a atividades acadêmicas. **3. Apresentação de convidados:** Vanessa Hiroko Kusano, Diretora de Gestão Sistêmica, Governança, Riscos, Transparência e Inovação Pública; Diego Tadeu da Silva, Diretor-Executivo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; e Sérgio de Souza Pires, Diretor de Governança de Pessoal. **4. Posse dos representantes titulares do Codir:** A Presidente explicou que em virtude da posse dos novos diretores-gerais do IFMS, eleitos em 2023, seria feita a leitura do Termo de Posse dos representantes do Colégio de Dirigentes, conforme os seguintes termos: Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, em solenidade presencial, a Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Decreto de 05 de dezembro de 2023, publicado no DOU de 6 de dezembro de 2023, seção 2, pág. 01; considerando a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, bem como os arts. 10 e 11 do Estatuto do IFMS; e o art. 14 do Regimento Interno do Conselho Superior do IFMS, empossa os membros abaixo descritos, designados por meio da Portaria/IFMS nº 243, de 16 de fevereiro de 2024, com vigência a partir de 16 de fevereiro de 2024, para integrarem o Conselho Superior do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul durante o biênio 2024 - 2025: Anderson Martins Correa; Fernando Silveira Alves; Izidro dos Santos de Lima Junior; Renilce Miranda Cebalho Barbosa. Os membros ora empossados declaram-se cientes de seus deveres e responsabilidades, de acordo com o Regimento Interno do Conselho Superior do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. **5. Aprovação de atas:** A Presidente consultou ao pleno quanto à aprovação da ata da 50ª Reunião Ordinária, que foi encaminhada previamente por e-mail. Em apreciação do pleno, não houve manifestações e a ata foi aprovada. **6. Informes da Presidência.** A Presidente comunicou as ações desenvolvidas pela gestão durante o período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024. **00:22 - II - Ordem do dia: 1. Homologação de resolução ad referendum: 1.1 Processo nº [23347.015288.2023-04](#) - [Resolução 3/2024 - COSUP/RT/IFMS, de 23 de janeiro de 2024](#), que aprovou, ad referendum do Conselho Superior, a alteração de dispositivos do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Justificativa: conforme a Proposta Emenda Modificativa 1/2023 - RT/IFMS, constante no processo, a alteração visou aprimorar e atualizar o Regimento Geral do IFMS, garantindo que o documento esteja em sintonia com as necessidades contemporâneas da gestão institucional e as melhores práticas**

administrativas. A Presidente concedeu a palavra ao pleno para apreciação e a conselheira Shirley apresentou uma dúvida com relação ao organograma, perguntando se com essa mudança seria necessário alterar os documentos institucionais como o Estatuto, os regimentos dos conselhos e dos *campi*, e se já havia um grupo de estudo ou de trabalho planejando essas alterações documentais. A Presidente explicou que a princípio foram feitos somente alguns rearranjos na reitoria, mas que futuramente para o próximo pleno deverá ser alterados os documentos com as mudanças mais significativas que ocorreram ao longo dos últimos tempos, a exemplo de alguns *campi* que vão se tornar *campus* agrícola e essas discussões deverão ser tratadas em grupos de trabalho e apresentadas para diálogo da comunidade. Shirley disse que as atribuições dos novos setores não ficaram muito claras nos documentos e os servidores dos setores envolvidos estão questionando sem entender direito as alterações e as respectivas competências e novas funções. A Presidente explicou que atualmente as mudanças ocorrem de forma muito ligeira, e que na matriz SWOT^[1] as maiores dificuldades encontradas advêm da gestão de pessoas, e dessa forma, ela, enquanto gestora, precisa ter esse olhar e cuidado com a gestão de pessoas. Em esclarecimento, Fernando comunicou que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional está atenta às alterações e estava aguardando a homologação da resolução para produzir um relatório sobre as necessidades de mudanças nos documentos e apresentar ao conselho com um parecer para análise superior. Não havendo mais manifestações, a resolução foi homologada com 20 votos favoráveis. 00:32

- 2. Processos para apreciação, discussão e votação: 2.1 Processo nº [23347.013164.2023-86](#) - Encaminhamento de instituições da Sociedade Civil para análise do Colégio de Dirigentes - composição Cosup biênio 2024/2025. Apresentação: Laura Regina Miranda dos Santos (Presidente da Comissão Eleitoral - Port./IFMS nº 1.077/2023). Com a palavra, Laura apresentou brevemente o [Parecer 3/2023 - COSUP/RT/IFMS](#) : 2. Análise: 2.1 Escolha dos representantes da Sociedade Civil O processo de escolha dos representantes da categoria Sociedade Civil para composição do Conselho Superior (Cosup), para o biênio 2024/2025, atende aos seguintes dispositivos: a) [Regimento Interno do Conselho Superior](#): "*Art. 6º Observadas as disposições da legislação vigente e o constante no Estatuto do IFMS, o Conselho Superior terá a seguinte composição: (...) VI - 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sem vínculo funcional ou estudantil com a instituição, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;*" (...) b) [EDITAL COSUP/IFMS Nº 077/2023](#) para escolha da composição do Conselho Superior do IFMS na Categoria Sociedade Civil - Período 2024/2025: 6. *PROCESSO DE ESCOLHA 6.1 A relação final das inscrições será submetida à análise da Presidência do Conselho Superior, que escolherá os(as) titulares e os(as) suplentes, com base nas informações disponíveis nas inscrições. 6.1.1 Na ausência de inscrições, uma relação de instituições será submetida à análise do Colégio de Dirigentes - Codir - do IFMS, que emitirá parecer opinativo e encaminhará ao Cosup.* O prazo para inscrições, conforme a retificação do Cronograma (Anexo I) do EDITAL COSUP/IFMS Nº 077/2023, foi de 28/09/2023 a 09/11/2023, e nesse prazo foi recebido um total de 2 (duas) inscrições, sendo: - 1 (uma) ENTIDADE PATRONAL: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMADESC) - Deferida; e - 1 (uma) ENTIDADE DOS TRABALHADORES: Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) - Indeferida (conforme item 3.1, b), não tendo recurso. Destaca-se que, no prazo estipulado, não houve inscrição de entidade do SETOR PÚBLICO E/OU EMPRESAS ESTATAIS, e a entidade Embrapa Agropecuárias Oeste declinou do convite no processo seletivo (Carta nº 130/2023-CPAO/CHGE). Todavia, após o encaminhamento do processo em tela ao Colégio de Dirigentes, foram recebidas manifestações de interesse de participação no Cosup, conforme a seguir: - Entidade de Trabalhadores: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul - (Crea/MS) (ME N. 022/2023, de 30.11.2023); - Sociedade Civil: Entidade Patronal: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS) (Carta nº 0091/23/GP/FECOMÉRCIO/MS, de 21.11.2023); Destaca-se que na 46ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a alteração da sua composição, para: *VI - 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 05 (cinco) sem vínculo funcional ou estudantil com a instituição, dos quais 02 (dois) são indicados por entidades patronais, 01 (um) por entidades dos trabalhadores e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais; além de 01 (um) representante das seções sindicais que representam os servidores do IFMS, o qual pode ter vínculo funcional com a instituição. Parágrafo único. A indicação do representante sindical das seções que representam os servidores do IFMS deve ser feita através de um ofício direcionado ao Conselho Superior. Esse ofício deve atestar que o nome do indicado foi escolhido por meio de uma assembleia realizada especificamente com essa finalidade. Caso haja mais de uma seção sindical representativa dos servidores do IFMS, estas devem organizar uma assembleia conjunta para deliberar e realizar a indicação unificada do representante.* 2.2 Definição dos representantes do Colégio de Dirigentes Ainda com base no Regimento Interno do Conselho Superior, que trata da representação dos membros do Colégio de Dirigentes, dispõe o inciso VIII, do art. 6º: *(...) VIII - representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada ao Colégio de Dirigentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;* (...) E, sobretudo, com a recondução e posse dos novos diretores-gerais dos *campi* do IFMS e apresentação dos pró-reitores, em 18 de dezembro de 2023, observa-se a necessidade de redefinição desses representantes, designados pela [Portaria - Reitoria 1064/2023 - PORTA/RT-](#)

[GABIN/RT/IFMS](#), 3. Manifestação: Diante do exposto, encaminha-se ao Conselho Superior para HOMOLOGAÇÃO a escolha dos representantes da categoria Sociedade Civil para composição do Conselho Superior (Cosup), para o biênio 2024/2025: Sociedade Civil: Entidade de Trabalhadores: a) Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul - (Crea/MS) Sociedade Civil: Seção Sindical Representante dos Servidores do IFMS: a) Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) Sociedade Civil: Entidade Patronal: a) Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul (Fecomércio/MS) b) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Sociedade Civil: Setor Público/Empresa Estatal: a) Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - (Fundect) b) Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (SEMADESC/MS). Encaminha-se, também, a definição dos representantes do Colégio de Dirigentes conforme deliberação da 18ª Reunião Extraordinária, de 21/12/2023, para atualização da portaria de designação dos conselheiros do Cosup. Em manifestação do pleno, Shirley esclareceu que em relação a escolha do representante sindical, foi feita uma assembleia interna no sindicato e nessa oportunidade foi indicado o servidor Robson Lubas como representante titular e agradeceu o apoio dos demais conselheiros, pois essa ação representa um avanço para a instituição. Sem mais manifestações, o parecer foi votado e aprovado com 21 votos favoráveis. **00:44 - 2.2 Processo nº 23347.001120.2024-94 - Expansão do IFMS. Relatoria: Izidro dos Santos Lima Junior.** Com a palavra, o relator apresentou o [Parecer 1/2024 - PP-DIRGE/PP-IFMS/IFMS: 3. ANÁLISE](#) - Trata-se da análise do processo nº 23347.001120.2024-94, que versa sobre a Expansão do IFMS. Esse processo iniciou em 19/06/2023 a partir da entrega do Estudo Preliminar de Expansão do IFMS encaminhado para os gestores do IFMS através do ofício circular RT 6/2023. O documento sobre a Expansão do IFMS trata de fatores relacionados ao desenvolvimento econômico e população, além de informações sobre vagas disponíveis para matrículas no Mato Grosso do Sul dentro das regiões estabelecidas para o estudo. No processo encaminhado para relato também está disponível o Regulamento do COSUP que embasa e justifica a relatoria e estudo desse caso conforme ao Art. 5º, inciso V, do Regimento Interno do Conselho Superior, que prevê a competência deste órgão para avaliar propostas de criação de novos *campi* e, caso aprovadas, encaminhá-las ao Ministério da Educação conforme está mencionado no ofício RT 9/2024. Após as análises e leitura do processo 23347.001120.2024-94, o relator faz os seguintes apontamentos: 1) A região compreendida pela cidade polo da capital Campo Grande necessita de mais vagas para os cursos técnicos integrados, visto que essa região possui aproximadamente 40% da população do estado e com a demanda reprimida em apenas uma unidade do IFMS, justificando a abertura de mais de um campus no local; 2) As cidades de Amambai, Sidrolândia, Maracaju, Rio Brillante, Aparecida do Taboado, Chapadão do Sul e Paranaíba possuem requisitos que as qualificam para o recebimento de *campus* do IFMS. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES: Não há. 5. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, o relator manifestou-se favoravelmente à aprovação do estudo preliminar de expansão do IFMS. A Presidente explicou que foi feito esse estudo e apresentado para a bancada federal para que aquela pudesse ter ciência da situação e das necessidades institucionais. Em apreciação do pleno, o conselheiro Lucas agradeceu aos envolvidos no estudo de crescimento do IFMS, disse que foi estudante do curso Técnico de Engenharia Mecânica, do *Campus* Campo Grande, desde 2015 e relatou a importância e influência do IFMS em sua vida. Lucas disse que a instituição não é somente uma escola, mas uma instituição que muda vidas, e contou que hoje trabalha na área e comanda uma equipe de 15 pessoas, apesar de ainda ser jovem, e desejou sucesso no processo de expansão. Na sequência, o conselheiro Márcio reiterou a importância do estudo envolvendo quais possíveis *campi* e os tipos de curso podem ser ofertados, e comentou que no passado não houve um estudo tão específico que identificasse o perfil das comunidades para determinados cursos. O conselheiro disse que dessa vez os cursos estão alinhados com a estratégia do governo federal de expansão junto com a UEMS, e comentou que tem indústrias chegando aos arredores de São Paulo e a criação de bolsão de celulose que demanda rápida aquisição de mão de obra qualificada, por isso é importante o papel de qualificação das instituições de ensino, e ter esse olhar para a formação dos estudantes de acordo com o que o mercado e o Estado precisam de desenvolvimento, e nesse sentido a evolução e desenvolvimento tem sido rápida. Com a palavra, Luiz Simão fez um breve histórico dizendo que quando estava ainda em outra instituição, teve a oportunidade de participar do conselho e ser relator do processo de criação do *Campus* Nova Andradina na época da escola agrotécnica federal de Mato Grosso do Sul, e, depois de um ano participou na implantação do IFMS em que havia um projeto de implantação de sete *campi*, englobando a escola técnica de Nova Andradina. Nessa época, Simão disse que já se falava nos 10 *campi*, mas que faltava a cidade de Dourados, e contou que o Ministério da Educação apresentou critérios para a implantação, e naquela época havia 132 escolas técnicas, e hoje tem mais de 600 *campi*, mas, além da vontade de expansão, é necessário que sejam descritos os elementos e critérios para a expansão, a fim de que os gestores passem para os critérios políticos. Simão disse contudo, que existe a possibilidade que apareçam municípios diferentes dos elencados no estudo. Simão contou também que participou do *campus* de Ponta Grossa no Paraná, onde foi diretor, e mesmo 17 anos após a implantação, não ocorreu nenhum registro de software, nem de desenho industrial e nem de patente. Por fim parabenizou o relator e a instituição. A reitora reafirmou que o estudo foi feito nas microrregiões no estado e foi apresentado ao MEC, e disse que lá já tem uma lista de cada Estado e que converge com o estudo feito no IFMS, porém Elaine disse que ainda não sabe quais serão os próximos passos, pois o ministério ainda não quer divulgar edital

e nem maiores informações sobre essa expansão, nem quais estados e municípios irá contemplar. Elaine disse ainda que para a implantação de novos *campi* não será retirado recurso de nenhum *campus* existente, e o Conif pretende abrir 40/25, com exceção das capitais. Elaine deixou claro que mesmo antes da implantação de novos *campi*, já comunicou ao ministério todas as pendências e necessidades da instituição atualmente, como as quadras cobertas, anfiteatros e refeitórios, e, por fim, agradeceu aos envolvidos no estudo e devolveu a palavra ao pleno. Leonardo comunicou que faz 09 anos que ele é egresso da instituição e que entrou em 2016, na época no *campus* provisório situado à Rua 13 de maio, e contou que fez parte do grêmio que ajudou na implantação do *campus* definitivo. Leonardo disse que fica bem feliz em ver a expansão da instituição e que espera que, além do desenvolvimento nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, também haja incentivo em empreendedorismo sustentável e na capacitação dos estudantes no que é aprendido em sala de aula, pois existe um colapso nas contratações de pessoas da geração Z, devido às barreiras de comunicação e de entendimento entre uma geração mais nova e a geração mais velha que traz aspectos de uma administração antiga, e, por mais que haja bastante opção de contratação e de vagas, existe também uma dificuldade às possibilidades de mudanças e de inovação e nas culturas organizacionais. Dessa forma, Leonardo explicou que capacitar estudantes para inovar e trazer novas características ao mercado de trabalho é uma forma de movimentá-lo. O conselheiro enfatizou que a nova geração não consegue ficar muito tempo em locais que não se desenvolvem e não são abertos à inovação e ao diálogo, além disso ocorre que muitas vezes o estudante sai graduado e com uma capacidade técnica que vai além do que o mercado demanda. O conselheiro disse ainda que é importante a instituição capacitar o ensino teórico, mas também técnico e ofertar possibilidades de profissionalização para receber esses estudantes, a fim de inovarem e colocarem em prática o conhecimento adquirido. Em seguida, Shirley disse estar muito feliz pela expansão tanto do IFMS quanto da rede federal, mas disse ter dúvida com relação à fala da Presidente de que não haverá perda nos *campi* já implantados para realizar a construção de outros, e sobre as demandas que a reitora levou para o ministério, do que ainda falta para o instituto. Shirley perguntou se dentro desse plano existe a possibilidade de aprimoramento e melhorias na estrutura dos *campi* atuais, como a previsão de códigos de vagas para manter a qualidade na oferta de serviço atual e condições estruturais para isso, pois infelizmente a estrutura de pessoal está sucateada devido a falta de servidores. Shirley mencionou que o *Campus* Campo Grande vai inaugurar mais um bloco que pode abrigar em torno de 400 vagas, mas que não foi aberto nenhum processo seletivo ou oportunidade para aquisição de novos servidores. Em resposta, a reitora disse que essa questão é latente em todas as reuniões do Conif e que existe a portaria 713 que descreve a estrutura de pessoal necessária bem como a quantidade de estudantes, e nesse sentido, dentro da rede federal existem *campi* que não atingiu a quantidade mínima de estudantes e outros *campi* que está com a estrutura extrapolada em relação ao quantitativo de estudantes, mas com poucos servidores técnicos. A Presidente comentou que foi falado no último Conif que existe um recurso de 73 milhões para expansão com as previsões dos códigos, e tem a estruturação, contudo, Elaine disse que talvez o IFMS seja um dos únicos institutos que não tem toda estrutura necessária para atender aos estudantes, mas que mesmo assim atende, e o que tem sido feito é o plano diretor. Elaine disse que pela normativa, deveria ter 70 professores, 45 técnicos e 1200 estudantes matriculados, sendo 50% para técnico integrado, contudo, se for considerar a realidade regional, a exemplo de Jardim e de Coxim, vai ter um momento que não terá mais que 500 estudantes nos cursos técnico integrado, e, dentro do valor estimado que será disponibilizado pela rede, não dá para cobrir a construção dos *campi*, que seria de em torno de 60 milhões. A reitora explicou que em relação aos códigos de vagas, na época foram disponibilizados, mas a instituição não conseguiu usar e teve que devolver, e agora o Conif tem lutado junto para reaver esses códigos, mas disse que muitas coisas não dependem do gestor. Com a palavra, André Nakamura disse que ao ler o documento viu que ele é baseado em dados de microrregião, os quantitativos, e se perguntou se de fato a instituição está chegando às microrregiões, e citou como exemplo as microrregiões onde há *campus*, como Itaquiraí, próximo a Naviraí; Fátima do Sul, próximo à Dourados; Ivinhema próximo de Nova Andradina; Bonito que é próximo a Jardim, ou Bela Vista, próximo a Ponta Porã, e dessa forma é importante pensar onde o instituto alcança e como, a fim de tornar o estudo mais robusto para dar mais solidez na hora de tomada de decisão. A reitora disse que tem pensado nas microrregiões onde tem prefeitos comprometidos com a educação, pois não adianta somente abrir o IF, pois os políticos têm que prover as condições de acesso à população, como a infraestrutura, o transporte para que a gestão do *campus* não sofra muito, a exemplo de Nova Andradina, e a Presidente deixou claro que não abre mão de atender onde tem estudante. Com a palavra, o conselheiro Vitor contou que desde que está na instituição, em 2013, já passou pelo *campus* da Júlio de Castilho, já trabalhou na CPPD, e retomou à fala de Leonardo, dizendo que a instituição tem as TecnolFs, que servem de incubadoras para as ideias de *start up* e de empreendedorismo, e sobre o impacto nas microrregiões, Vitor disse que participou de feiras de Ciência no Estado e viu a participação de Itaquiraí, o que demonstra interesse da região em fazer parte da comunidade acadêmica, e acredita que o IFMS tem chegado sim à essas regiões, contudo existe um sufocamento econômico e a perda de poder de compra que os salários sofreram nos últimos anos sem reajuste que acompanhasse, dessa forma, para tornar o instituto atraente para novos servidores, esse fator deveria ser pensado a nível de MEC e de Conif. A Presidente concordou e disse que o Conif trabalha nessa questão junto ao sindicato nacional dos servidores, e disse que há uma previsão de incentivo salarial, mas ainda não sabe o quanto. A seguir, a conselheira Vitória perguntou o que seria votado, e a Presidente explicou que seria o

parecer do relator favorável à expansão. Vitória disse que concorda com a fala do Vitor que precisa avançar na questão salarial, bem como na questão da merenda para os estudantes do ensino médio. A Presidente disse concordar com Vitor e acrescentou que o estudo ajuda a avançar num planejamento para muitas questões na instituição, além de evitar que a decisão venha pronta de cima para baixo. Ainda com a fala, Vitória perguntou se é possível recusar a proposta, e a Reitora respondeu que sim, que o conselho pode recusar, mas que nesse caso a instituição ficaria à mercê da decisão do governo, mas que não é isso que gestão espera. Vitória questionou ainda se dava para recusar a expansão, e a reitora respondeu que trata-se de um planejamento do governo federal, por isso não é possível recusar, e se o IFMS não apresentar um estudo prévio, o governo terá autonomia para decidir onde e como expandir. Sem mais manifestações, o pleno votou e aprovou o parecer com 20 votos favoráveis e uma abstenção da conselheira Vitória. **01:46 - 2.3 Processo nº [23347.005523.2022-41](#) - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2024-2028. Comissão Relatora: Docente: Vitor Quadros Altomare Sanches; Técnico-Administrativo: Celly Nataly Cavalcante de Souza; e Colégio de Dirigentes: Anderson Martins Correa.** Com a palavra, Celly fez a apresentação do [Parecer 1/2024 - CB-DIRAD/CB-DIRGE/CB-IFMS/IFMS](#): 3. ANÁLISE - O presente documento visa analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS para o quinquênio 2024-2028, submetido à apreciação deste Conselho. A análise se baseia nos seguintes eixos: 1. Missão, Visão e Valores: A missão, visão e valores do IFMS estão claramente definidos e alinhados com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com as diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). O PDI apresenta um diagnóstico preciso da realidade do IFMS, considerando seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças a partir da aplicação da Matriz SWOT nas 11 unidades do IFMS e foi estruturado em seis etapas construídas em 22 encontros com a comunidade: preparação, diagnóstico, objetivos, mapa estratégico, metas e monitoramento. As metas e objetivos propostos no PDI foram construídos de maneira que atendam aos requisitos SMART: específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporizadas. 2. Objetivos Estratégicos: No PDI 2024-2028 foram definidos 22 objetivos estratégicos, organizados em quatro perspectivas: Estudantes e Servidores; Processos Acadêmicos; Gestão e Infraestrutura; e Orçamento e Finanças. Figura 11: Mapa Estratégico do IFMS. Fonte: Subcomissão de Planejamento Estratégico do PDI, 2023. A partir do mapa estratégico foi consolidado o Plano de Metas do IFMS construído a partir do método Delphi, que consiste na construção de consenso de opiniões, que entrega como resultado os objetivos, metas e indicadores que o IFMS pretende alcançar entre 2024-2028. O Plano de Metas do IFMS reúne 640 metas e 128 indicadores, alguns destes pré-definidos pelos MEC e TCU e os demais definidos colaborativamente. O PDI apresenta além do diagnóstico do IFMS o histórico da trajetória de constituição da rede federal e do IFMS da implantação até os dias de hoje. Em destaque, a tabela 1: principais diretrizes, políticas, programas e ações institucionais. Neste ponto é possível consultar os principais documentos infralegais que estabelecem os procedimentos a serem adotados, por exemplo para criação e extinção de cursos, política de assistência estudantil, gestão das atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão. Evidentemente que essas referências não são taxativas, são norteadoras como fonte de consulta para a comunidade interna e externa. E por fim, parabenizar a todos que colaboraram na construção do PDI, que participaram dos congressos, comissões de trabalho, consultas. E por fim, pela transparência com que o processo foi conduzido. Afinal, tanto se fala hoje em governança e gestão e o primeiro estágio da governança é o estabelecimento de metas coletivas legitimadas por algum meio democrático em nome de um público maior. O PDI 2024-2028 já é uma realidade e seguimos com o maior desafio de implementá-lo promovendo uma cultura de avaliação e melhoria contínua. Imprescindível também manter a coordenação e coerência nas ações dos campi e reitoria que sejam compatíveis com os objetivos estratégicos. Em outras palavras, uma baixa coordenação pode trazer gastos excessivos para o setor público, piora na qualidade dos serviços e insatisfação do público usuário. 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES: O PDI 2024-2028 do IFMS é um documento consistente e bem elaborado, que apresenta uma visão clara e estratégica para o desenvolvimento da instituição nos próximos cinco anos. O plano está alinhado com as políticas públicas de educação e com as demandas da sociedade sul-mato-grossense. Recomendações: documento extenso sem índice remissivo. último parágrafo da pág. 4 consta um erro de referência. Editar para figura 1. quadro 11 da pag. 60 é idêntico ao quadro 12 da pag. 62. No item “Diagnóstico organizacional”, na matriz de pontuação, página 51, nas ameaças, há um item: “Corrupção em âmbito de governa” no qual, onde aparece a palavra “governa”, provavelmente deveria aparecer “governo”, sugerimos a correção. O mesmo ocorre nos quadros apresentados nas páginas 54, 59 e 57. Na página 68, na perspectiva 1., objetivo estratégico 2. “Fortalecer a inclusão e diversidade”, Proex, no indicador: “Índice de êxito nas políticas de ações afirmativas”: Tal índice é calculado da seguinte forma: Número de estudantes concluintes que entram por política de ação afirmativa/Número de estudantes entram por política de ação afirmativa x100. A meta estabelecida é de 20% até 2028. Considerando que, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, a eficiência acadêmica atual do IFMS é 20%. Considerando que não há evidências de que a eficiência acadêmica de ingressantes por ações afirmativas seja menor que a média da eficiência acadêmica dos estudantes de forma geral. Sugerimos a revisão da meta estabelecida, buscando um aumento no citado índice. Nas páginas 68 e 69 no quadro de metas. Perspectiva 1. objetivo estratégico 4. “Estimular ações de empreendedorismo e a inovação tecnológica do IFMS”. Analisando os seis primeiros índices elencados pela Propi, dá a impressão de que houve uma inversão na ordem dos valores da tabela. Segundo a tabela, os índices iriam diminuir ao longo do ano. Me parece contraditório, por exemplo, diminuir o “Índice Percentual do

orçamento de Pesquisa destinado a editais e ações de empreendedorismo e inovação tecnológica” como forma de estimular o empreendedorismo na instituição. Sugiro que seja revisado. Na página 75, meta 7. Primeiro índice. No texto que explica o cálculo do índice há um parêntese a mais. Onde se lê: “... Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós - graduação lato sensu e stricto sensu) da Instituição)”, sugiro que seja: “... Número total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós - graduação lato sensu e stricto sensu da Instituição)”. O mesmo ocorre no segundo indicador da mesma meta. Na página 109, não há espaço entre o título “EDUCAÇÃO BÁSICA” e o parágrafo anterior um espaço, como há nos outros títulos. Sugiro acrescentar. As tabelas 4 e 5 da página 123 dizem em seu título apresentar dados referentes aos anos de 2019 a 2023, mas apresentam apenas de 2019 a 2022. Sugiro que as colunas referentes a 2023 sejam adicionadas às duas tabelas. A tabela 6 da página 125 tem um título “Campus”, mas abaixo desse tá não são listados os campi. Recomendo a substituição do termo “Campus” pelo termo que se refere aos tipos de produtos apresentados. Além disso, já contamos com os dados de 2023 do Sempog para serem adicionados à tabela. Recomendo que os dados de 2023 sejam adicionados. Na página 128, tabela 8, sugiro que sejam adicionados os dados de 2023. Na página 151, item “Ações Gerais”, não há o mesmo espaçamento entre parágrafos que nos outros itens. Sugiro padronizar. Na tabela 18 da página 162, o título diz que vão ser apresentados dados de 2019 a 2022 e há uma coluna para 2023, entretanto a coluna de 2023 está em branco. Sugiro adicionar os valores referentes a 2023. O mesmo ocorre na tabela 19, página 165. No último parágrafo da página 165 há sequências de “x” (..... concedidos XXX bolsas...). Penso que alguma informação deve ser adicionada aos locais onde estão essas sequências de letras “x”. Na tabela 26, página 188, há uma linha “JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS ETAPA CENTRO OESTE (JIFCO)” e em todos os anos está “Não houve”. Recomendo a exclusão da linha. O mesmo ocorre na linha “OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA (OBR)”. Ainda na mesma tabela, recomendo a inclusão dos dados de 2023. Na tabela 37, página 205, nos dados referentes ao campus Aquidauana há hífen, nos outros campi as células sem dados foram deixados em branco. Sugiro padronizar. Na tabela 45, página 237, alguns campi apresentam os dias e horários de funcionamento de suas bibliotecas, enquanto outros apresentam apenas os horários. Sugiro padronizar. No quadro 34, o numeral do item “frota”, está com cor diferente de fonte. É importante que o IFMS implemente um sistema de monitoramento e avaliação do PDI, a fim de acompanhar o cumprimento das metas e objetivos propostos. Que esse sistema de monitoramento e avaliação converse e com sistemas já utilizados e que a instituição busque concentrar as informações para evitar o retrabalho em cada setor ao registrar e relatar atividades realizadas. A instituição também deve buscar mecanismos para garantir a participação da comunidade interna e externa na avaliação e atualização do PDI. Em suma, o PDI 2024-2028 do IFMS é um instrumento fundamental para o desenvolvimento da instituição e para a qualificação da educação profissional, científica e tecnológica no Estado de Mato Grosso do Sul. Solicitação de alteração apresentada por Conselheiros (as) durante o pleno: Conselheira Renilce Miranda Cebalho Barbosa solicita alteração do quadro de vagas do *Campus* Corumbá nos termos do Ofício 48/2024 CB-DIRGE anexo nos autos; A Direção Geral do *Campus* Nova Andradina solicita alteração do quadro de vagas do *Campus* Nova Andradina conforme manifestação do Pró-Reitor Fernando Silveira Alves. 5. MANIFESTAÇÃO - Diante do exposto, a comissão relatora manifestou-se favoravelmente à aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Após apresentação, a Presidente agradeceu toda a equipe envolvida na produção do documento e em apreciação do pleno, Fernando agradeceu à comissão e explicou que a produção de todo documento acabou atrasando um pouco em razão das agendas durante as audiências públicas, e disse que também foi realizado o congresso do PDI e também ocorreu o processo eleitoral. Fernando explicou também que, após o envio e apreciação no Conselho Superior o documento será diagramado, para evitar retrabalho caso tenha alterações, e, além disso, o *Campus* Nova Andradina pediu que fossem acrescentadas vagas nos cursos FIC que estavam em branco no documento. Fernando complementou que o *Campus* Naviraí solicitou a inclusão do curso a distância de Formação Inicial e Continuada em operador de computador, sendo 40 vagas por ano, já o *Campus* Nova Andradina solicitou inclusão do curso Inglês Básico I, também 40 vagas anuais, Inglês Básico II, 20 vagas anuais, e no ensino a distância, o curso de Assistente Administrativo, 40 vagas anuais. O conselheiro sugeriu que esse quadro de vagas não seja tão engessado, considerando que no estudo de viabilidade pode ser constatada a necessidade de um outro tipo de curso, e então o PDI teria novamente que passar por alteração e aprovação do conselho, então é melhor que seja informado no documento que o curso pode ser ofertado a partir da aprovação do Projeto Pedagógico. Os relatores disseram estar de acordo com essa inclusão da informação e a conselheira Renilce solicitou a alteração do quadro de vagas do *Campus* Corumbá, para que seja adequado de acordo com o processo já criado de nº 23347.011957.2023, em que foi solicitada a alteração do quadro para atender à lei de criação e aos indicadores do PNP - Plataforma Nilo Peçanha, além de incluir a oferta do PROEJA, que não está aparecendo no quadro do *campus*. Anderson disse que já havia sido conversado e vai ser incluído no relatório essas necessidades de alterações. Após, a conselheira Shirley comentou sua preocupação com a baixa participação da comunidade interna do IFMS na consulta pública e acha muito triste essa constatação, por isso sugeriu que fosse repensado esse processo de consulta pública para os próximos documentos, de forma que haja mais interação da comunidade, pois estão abrindo mão de um direito que é para eles mesmos. A Presidente concordou com o posicionamento de Shirley e disse que realmente precisa repensar esse processo, pois a comunicação e o site não basta, precisa de mais

movimentação dos *campi*. Com a palavra, Celly argumentou que a oportunidade foi dada, pois foram nove etapas, mais de 600 dias, sendo que o processo começou em março de 2022 e terminou em fevereiro de 2024 com a consulta pública, e que talvez seja necessário fazer uma formação com servidores e estudantes para mostrar a eles que todo o trabalho gerado na instituição provém de um documento construído coletivamente, e dessa forma pode ser que consiga maior adesão. Em seguida, Vitor agradeceu a participação no conselho, e disse ter sido muito boa a oportunidade de poder falar sobre o trabalho realizado e cooperar com a instituição, também enquanto diretor de pesquisa, e disse que essas gestões democráticas são muito importantes e devem ser valorizadas e ter mais participação. Sem mais manifestações, o pleno votou e aprovou com 21 votos favoráveis o parecer dos relatores, incluindo as alterações apresentadas pelo pleno. **02:14 - III - Entrega dos diplomas de relevantes serviços prestados ao IFMS:** A Presidente agradeceu aos conselheiros que participaram do mandato 2022 a 2024 e procedeu com a chamada nominal dos conselheiros para a entrega dos diplomas a: Guilherme Lafourcade Asmus, que agradeceu a homenagem e, principalmente, ao trabalho desempenhado ao longo dos últimos anos, mencionou a sua trajetória dizendo que fez parte do primeiro Conselho do IFMS e acompanhou o trabalho de todos os reitores do instituto, disse também que é egresso da UFMS e foi servidor de lá, e também professor da UEMS e participou do conselho superior de todas essas instituições. Guilherme disse que teve um relacionamento muito estreito com o IFMS, principalmente na gestão do professor Simão e construiu pontes muito sólidas no relacionamento entre o instituto e a EMBRAPA. Na sequência a reitora chamou os conselheiros: Luiz Simão Staszczak; Luíz Claudio da Silva; Denilson de Oliveira Guilherme; Gilka Cristina Trevisan; Valdecir Alves da Silva; Márcio de Araújo Pereira; Leonardo do Prado Minano; Victoria da Silva Rosseto; Lucas Lima Pereira da Silva; Vitoria Rodrigues da Silva; Shirley Maria da Costa Araújo; André Kioshi da Silva Nakamura; Erike de Castro Costa; Celly Nataly Cavalcante de Souza; Vitor Quadros Altomare Sanches; e Elke Leite Bezerra. **02:27 - IV - Comunicação dos Conselheiros:** Com a palavra, a conselheira Shirley agradeceu aos colegas pelos trabalhos nos dois anos passados e falou, enquanto servidora, sobre a dificuldade do momento atual de negociações com o governo federal para a carreira dos técnicos e sobre a importância destes e dos docentes para a instituição. Shirley comparou os servidores à raiz de uma árvore que vem sendo morta pela falta de incentivo por parte do governo e pela falta de uma qualidade de vida mínima dentro de sua categoria e no desempenho de seu trabalho. A conselheira enfatizou que a educação deveria ser prioridade, mas que é sempre a última a ser ouvida e a primeira onde se corta verba, e comentou que não adianta fazer concurso, pois não vai ter pessoas com qualidade interessadas em participar devido à falta de bons incentivos salariais, por isso solicitou aos gestores presentes e aos telespectadores do youtube, enquanto servidora representante de base, que apoiem aos servidores que lutam por melhores condições em sua categoria e entidade, pois antes de ser gestor, são todos servidores e devem lutar pela permanência da carreira. Após a fala, o conselheiro Fernando também se manifestou para comunicar que uma vez aprovado o PDI, pelo conselho, se inicia o Planejamento Anual Específico a fim de atender às metas do plano geral, e que agora tem um sistema próprio da instituição desenvolvido pela Dirti, para o acompanhamento desse planejamento, o qual permite que o gestor insira não só as ações alinhadas com o PDI, mas também as que não foram planejadas, porém são necessárias para atendimento das atividades dos *campi*. Fernando comunicou também que foi formada uma comissão e em breve haverá as eleições para a formação do Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional do IFMS, dessa forma solicitou apoio e participação da comunidade nesse processo eleitoral. Segundo Fernando, haverá um representante por *campi*, mais os membros natos, envolvendo servidores docentes e técnicos, e as primeiras ações do conselho serão estruturar as normativas para criação dos núcleos de desenvolvimento institucional que auxiliará aos diretores-gerais a tomar decisões na área de desenvolvimento institucional e na administração. Em seguida, com a palavra, Anderson comunicou que em razão da aprovação do PDI e dos recursos alcançados pela reitora, junto à bancada federal, a instituição vai avançar em algumas ações de extensão, como a “Mais Bolsa Atleta”, inauguração de bolsas voltadas para a arte e cultura, a realização de oficina do núcleo digital em parceria com a UFMS e a Federação de Cultura e outras atividades de extensão que vão ao encontro das metas do PDI. Em sequência, o conselheiro Izidro agradeceu a oportunidade de participar do relato do processo sobre a expansão do IFMS, e disse que próximo a Ponta Porã, Amambai é a cidade que mais tem estudantes EaD de todo o IFMS, além dos cursos técnicos, o que demonstra o grau de consideração da instituição para o município, e dessa forma Izidro espera que essa cidade seja contemplada no processo de expansão. A seguir, o conselheiro Denilson agradeceu pela participação ao longo do mandato e parabenizou as ações desenvolvidas e comentou que o mandato coincidiu com o período de pandemia e que não foi fácil para nenhum gestor passar por esse desafio, mas que os trabalhos do conselho não pararam e correram dentro da normalidade que o rito merecia. A Presidente também agradeceu as participações e empenho na leitura dos processos e dedicação depositada nos trabalhos do conselho. Elaine disse que aprendeu muito no período da pandemia, pois não existe uma escola para preparar para esses momentos e desafios, e que se sentiu bastante seguro com a composição do conselho, e comentou que muitas vezes no dia a dia não é fácil ver determinadas questões, mas que um conselho plural colabora muito nesse sentido, não somente o Cosup, mas também o Coepe e agora o novo Conselho de Administração e Desenvolvimento Institucional e, futuramente, o Conselho de *Campi*. Elaine comunicou também que a nova gestão pretende fazer capacitação com os Cogeps pensando nas fragilidades apontadas na Matriz *Swot* para que seja construído um plano de ação conjunto em consonância com a realidade dos *campi*, além de citar os

projetos envolvendo saúde e bem-estar no trabalho de cada *campus*, os quais buscam melhorar as condições de qualidade de vida nas unidades conforme sua realidade. **V - Encerramento:** Ao final, às dezesseis horas e quarenta e três minutos, não havendo mais manifestações, a Presidente agradeceu ao pleno pela participação e pelas manifestações e encerrou a Quadragésima Sétima Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFMS, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais membros presentes na reunião.

Ata aprovada na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 27 de junho de 2024.

[1] Sigla vem de *strengths* (forças), *weaknesses* (fraquezas), *opportunities* (oportunidades) e *threats* (ameaças) e é uma ferramenta de gestão que possibilita identificar o cenário interno e externo da instituição.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITOR(A) - CD1 - IFMS, em 08/07/2024 16:27:44.
- Celly Nataly Cavalcante de Souza, TECNOLOGO-FORMACAO, em 08/07/2024 17:02:54.
- Anderson Martins Correa, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROEX, em 08/07/2024 17:11:25.
- Renilce Miranda Cebalho Barbosa, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 08/07/2024 22:32:34.
- Erike de Castro Costa, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, em 09/07/2024 07:16:04.
- Fernando Silveira Alves, PRO-REITOR(A) - CD2 - PRODI, em 09/07/2024 11:46:40.
- Shirley Maria da Costa de Araujo, COORDENADOR(A) - FG2 - COEAD, em 09/07/2024 12:18:45.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PP-IFMS, em 09/07/2024 13:17:12.
- Andre Kioshi da Silva Nakamura, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 15/07/2024 13:23:09.
- Valdecir Alves da Silva, Valdecir Alves da Silva - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 16/07/2024 07:50:43.
- Victoria da Silva Rosseto, Victoria da Silva Rosseto - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 20/07/2024 07:48:29.
- Leonardo do Prado Minano, Leonardo do Prado Minano - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 22/07/2024 09:31:27.
- Guilherme Lafourcade Asmus, Guilherme Lafourcade Asmus - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 23/07/2024 06:54:41.
- Elke Leite Bezerra, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/07/2024 14:23:20.
- Vitor Quadros Altomare Sanches, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/07/2024 14:42:50.
- Luiz Simao Staszczak, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2024 20:06:14.
- Vitoria Rodrigues da Silva, Vitoria Rodrigues da Silva - Membro do COSUP - Ifms Reitoria - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - Reitoria (1) , em 15/08/2024 05:51:50.
- Laura Regina Miranda dos Santos, COORDENADOR(A) - FG2 - SECOL, em 21/10/2024 08:33:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 458865
Código de Autenticação: 90f01cc0c5

